

Bundesbank: juros pagos financiam déficit dos EUA

BONN — Os países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil e o México, exportam capital e contribuem em medida significativa para o financiamento do enorme déficit dos Estados Unidos — declarou ontem o Presidente do Banco Federal Alemão (Bundesbank), Otto Poehl, ao semanário "Der Spiegel".

— Cada dólar que esses países pagam ao sistema bancário dos Estados Unidos, em forma de juros, ou como pagamento de créditos contraídos, é

uma espécie de exportação de capital para os EUA — afirmou o Presidente do Bundesbank.

Poehl qualificou de irracional, o fato de que "o País mais rico do mundo importe, anualmente, capitais em um volume líquido muito superior a US\$ 100 bilhões, em lugar de exportar seu dinheiro, como seria lógico".

O Presidente do Bundesbank defendeu maior cooperação monetária

na Europa e mostrou-se partidário de uma ampliação do sistema monetário europeu, do qual a Inglaterra ainda não participa. O primeiro acordo a ser feito na Europa, segundo Poehl, deveria ter o objetivo de promover a estabilidade dos preços, enquanto que um outro, mais a longo prazo, poderia transferir certas funções próprias dos Bancos Centrais (como a de órgãos emissores), para uma instituição internacional europeia.